

Carlos Chagas descobriu a doença que leva seu nome, a doença de Chagas, uma das importantes contribuições ao desenvolvimento científico mundial



Barbeiro,
transmissor do
mal de Chagas

Os Cientistas da Fiocruz foram os primeiros a isolar no país os vírus da hepatite A, da AIDS e da dengue, o que abriu linhas de pesquisa para o desenvolvimento de testes de diagnósticos e de vacinas para as condições brasileiras.

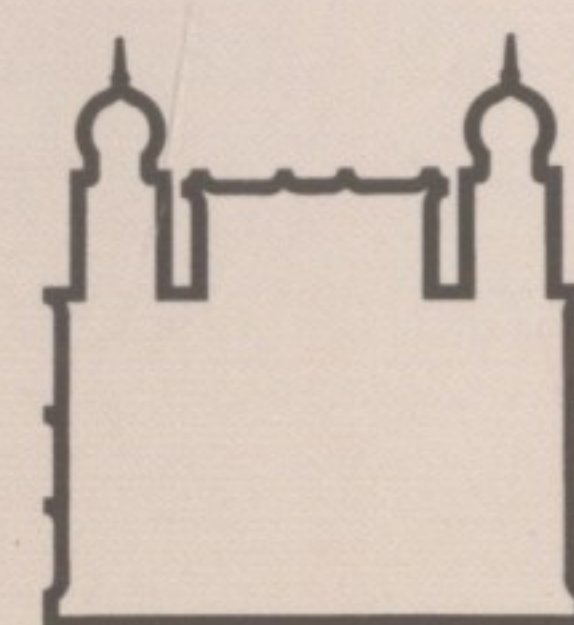


Criada em 25 de maio de 1900, a Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz é a maior instituição de pesquisa biomédica da América Latina e uma das mais respeitadas do mundo. A Fiocruz, vinculada ao Ministério da Saúde do Brasil, chega ao



centenário com a convicção de ter mantido vivo o sonho de seu criador. É um centro polivalente e multidisciplinar de medicina experimental, que exerce um papel social de grande relevância para o país. Faz pesquisa básica e clínica, desenvolve tecnologia, produz vacinas, reagentes e medicamentos, forma recursos humanos, controla qualidade, presta serviços médico-hospitalares e participa ativamente da formulação das políticas nacionais de saúde. Exatamente como quis Oswaldo Cruz.

A Fiocruz é hoje o maior produtor nacional de imunobiológicos, com capacidade de produção anual de 200 milhões de doses de vacinas, tornou-se também um importante centro fornecedor de medicamentos para o Sistema Único de Saúde, fabricando 300 milhões de unidades farmacêuticas por ano. Realiza, nos seus laboratórios de controle de qualidade, cerca de 5700 análises anuais de produtos, como vacinas, medicamentos, cosméticos e alimentos. Nas suas unidades de assistência médica, executa por ano mais de 60 mil análises clínicas e presta em torno de 360 mil consultas. Na área de ensino, destaca-se como a principal instituição não-universitária de formação de recursos humanos em saúde no país, já tendo formado cerca de 15 mil profissionais voltados para o aperfeiçoamento dos serviços de saúde, mantendo 700 matrículas ativas nos seus programas de mestrado e doutorado. Essa instituição que vive num castelo, mas jamais se trancou na torre de marfim, entra no seu segundo século de vida com os pés plantados na tradição e os olhos voltados para o futuro.



Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz
Fiocruz

Fundação Oswaldo Cruz



1900 - 2000

Edição: CCS/Fiocruz
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Avenida Brasil Nº 4365, Manguinhos,
Rio de Janeiro, RJ, CEP- 21045-900;
Telefone- (21) 598-4242;
Fax- (21) 260 6707.
Na Internet: <http://www.fiocruz.br>



Fiocruz em Números

Conta com sete programas de Mestrado : Biologia Parasitária, Biologia Celular e Molecular, Medicina Tropical, Saúde Pública, Saúde da Criança e da Mulher e Patologia Experimental e Saúde Pública.

Dispõe de seis programas de Doutorado: Biologia Celular e Molecular, Biologia Parasitária, Medicina Tropical, Saúde Pública, Saúde da Criança e da Mulher e Patologia Experimental.

Já formou mais de 15 mil profissionais voltados para o aperfeiçoamento do sistema de serviços de saúde do País.

É a principal instituição não-universitária de formação de recursos humanos em saúde no Brasil.

Os programas de pós-graduação contam com 700 matrículas ativas e uma entrada anual de 160 novos estudantes.

O sistema de bibliotecas atende, em média, 250 mil usuários ao ano.

Mantém cerca de 1200 projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

A produção científica atingiu a marca de 736 artigos científicos publicados em revistas indexadas, sendo 323 indexações pelos critérios do Institute for Scientific Information ISI, reconhecido como de maior expressão na comunidade científica internacional.

Fabrica anualmente cerca de 300 milhões de unidades farmacêuticas.

Produz, em média, 2 milhões de reativos usados em diagnóstico de doenças.

Fiocruz em Números

Responde por cerca de 44% da produção nacional de vacinas.

Tem capacidade para produzir mais de 200 milhões de doses de vacinas ao ano

Realiza anualmente cerca de 60 mil análises clínicas nas suas unidades de assistência.

Presta em torno de 360 mil consultas médicas ao ano.

Realiza cerca de 5700 análises de qualidade de produtos usados pela população, como vacinas, medicamentos, cosméticos e alimentos.

Na área de informática tem instalados mais de 20 quilômetros de cabos de fibra ótica interligando seus prédios.

Veicula a cada ano mais de mil horas de programas de televisão abordando temas de saúde.

Mantém uma videoteca com mais de 2500 produções sobre saúde e ciência e tecnologia.

1344 dos seus 3180 servidores têm pós-graduação, sendo 316 com doutorado e 532 com mestrado. Entre os 520 pesquisadores, 51% têm doutorado, 40% mestrado e 8% especialização.

Mantém acordos de cooperação com instituições de 26 diferentes países, em mais de 60 convênios de pesquisa.

Um total de 1116 teses de mestrado e doutorado foram defendidas nos cursos de pós-graduação da instituição até 1999.

Mantém 160 bolsas de iniciação científica.

Unidades

Instituto Oswaldo Cruz (IOC): pesquisa biomédica, ensino (Mestrado e Doutorado em Biologia Parasitária, Medicina Tropical, Biologia Celular e Molecular, além de cursos de especialização), desenvolvimento técnico-científico.



Centro de Pesquisas Hospital Evandro Chagas (CpqHEC): assistência médica de referência de doenças infecciosas e parasitárias, pesquisa, ensino (especialização).

Centro de Pesquisas René Rachou (Belo Horizonte): pesquisa e ensino (especialização).

Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz (Salvador): pesquisa e ensino (Pós-Graduação em Patologia Humana e Experimental em convênio com a Universidade Federal da Bahia, além de cursos de especialização).

Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (Recife): pesquisa, ensino (Mestrado e especialização), assistência médica de referência para filariose.

Centro de Pesquisa Leonidas e Maria Deane (Manaus): pesquisa.

Escola Nacional de Saúde Pública : ensino (residência médica, especialização em saúde pública, Mestrado e Doutorado, cursos descentralizados), pesquisa, formulação de políticas de saúde.

Escola Politécnica em Saúde Joaquim Venâncio: ensino (formação de técnicos de nível médio para os serviços de saúde), pesquisa, desenvolvimento de tecnologias pedagógicas.

Unidades

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS): controle de qualidade de produtos para a saúde, alimentos, cosméticos e domissanitários, pesquisa, ensino (treinamento e especialização), desenvolvimento tecnológico.

Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos): produção de vacinas e reagentes para diagnóstico, pesquisa e desenvolvimento de novas vacinas e reagentes, ensino (especialização).

Instituto de Tecnologia em Fármacos (Far-Manguinhos): produção e desenvolvimento de novos medicamentos, pesquisa, ensino (especialização).



Das máquinas de Far-Manguinhos saem medicamentos essenciais à população

Instituto Fernandes Figueira (IFF): assistência materno-infantil de referência, pesquisa, ensino (Mestrado e Doutorado em Saúde da Mulher e da Criança, residência médica e enfermagem, cursos de especialização).

Casa de Oswaldo Cruz (COC): pesquisa e difusão da história da ciência, ensino (especialização).

Centro de Criação de Animais de Laboratório (CECAL): produção e desenvolvimento de animais de laboratório, ensino (cursos técnicos e de especialização).

Centro de Informação Científica e Tecnológica (CICT): coordenação do sistema de bibliotecas, difusão e informação científica.